



## ATA da 2ª Reunião do Júri do concurso “Viana Jovens com Talento”

Ao décimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, reuniu, através da plataforma Zoom, o júri do concurso “Viana Jovens com Talento”, tendo estado presentes os seguintes elementos:

Carlota Borges, Salomé Abreu e Diogo Ponte da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Lina Fonseca e Francisco Trabulo representantes do IPVC, Rui Ramos em representação da Associação de Produção e Animação Audiovisual (AO NORTE), Ricardo Simões a representar o Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana (CDV), Carla Barbosa representante da Academia de Música de Viana do Castelo, João Lima representante da Escola Secundária de Monserrate e Filipa Lima da Orquestra do Alto Minho em representação do Conselho Municipal da Juventude.

A reunião teve início com o Gabinete da Juventude a questionar se todos os elementos do júri tinham recebido toda a documentação por e-mail. Resposta à qual todos os jurados responderam positivamente referindo que tinham chegado os documentos por e-mail.

Ricardo Simões e Francisco Trabulo perguntam em seguida se haveria algum contratempo em apenas participarem a partir deste momento nas reuniões de júri. Em resposta, Diogo Ponte do Gabinete da Juventude informa que não haverá qualquer problema, pois só agora irá ser feita uma maior reflexão sobre as candidaturas e posteriormente a respetiva seleção de vencedores.

Lina Fonseca aborda o tema dos comprovativos de parcerias, mais concretamente da candidatura 19, revelando que não têm o rigor necessário e se encontram em formato de convite, sendo depois assinado pelos convidados.

Carlota Borges fala da falta de comprovativos de parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e volta a referir que numa próxima edição será uma mais valia os projetos serem apresentados pelos proponentes.



Lina Fonseca questiona os restantes jurados sobre o processo de avaliação e como é que esta será feita.

Carlota Borges esclarece ao dizer que a avaliação é feita de uma forma individual, por cada membro do júri, de acordo com os parâmetros de avaliação de candidaturas e no final será calculada a média da pontuação total atribuída por cada um, em cada projeto.

Francisco Trabulo e Ricardo Simões pedem desculpa por não terem ainda atribuído pontuações a todas as candidaturas.

Carlota Borges alerta para o facto de a próxima reunião ser na quinta-feira, dia dezassete de junho de dois mil e vinte e um, às duas horas no Museu de Artes Decorativas.

João Lima refere que algumas candidaturas têm descrições muito extensas e sugere um limite de palavras para uma futura edição. Revela também que a questão orçamental dos projetos a concurso gera muitas dúvidas.

Carlota Borges, relativamente ao projeto número 4, diz que os espaços escolhidos para as iniciativas não estão claros e criam confusão.

Carla Barbosa sugere o envio da pontuação e respetivo cálculo de médias antes da reflexão final e seleção dos projetos vencedores.

Rui Ramos concorda com avaliação primordial antes da discussão e seleção.

Lina Fonseca partilha a sua dificuldade em avaliar orçamentos e pergunta se a implementação dos projetos é acompanhada pelo município.

Carlota Borges responde afirmando que os projetos são acompanhados e explica o método utilizado para pagamentos e monitorização.

Por fim, Carlota Borges dá por terminada a reunião, pedindo aos membros do júri para enviarem as suas pontuações por e-mail, para o Gabinete da Juventude fazer o cálculo das médias e enviar a classificação final antes da próxima reunião.